

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 279ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/05/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Larissa Caroline Pinotti (S)
	Léo Jaymee de Vilas B. da Silva (S)
ASSEMAE	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Eliana Von A. Bueno Morello (S)
	Paulo Roberto S. Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Eduardo Gonzales Curtis (S)
	Erick Krambeck (S)
	Mona Lisie Pavan Ribeiro (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
Cia. de Saneamento de Jundiaí	Jaqueline Cabrini Belli (S)
CIESP - DR Campinas	Renato de Almeida Gonçalves (S)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Mateus Boro Machado (S)
	Neimar de Almeida Sá Pedro (S)
Consórcio PCJ	Rafael Antonio Alves Leite (T)
CPFL Renováveis	Henrique Degraf (T)
DAAE – Rio Claro	Denilson Massafferro Junior (T)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
	Fernanda Cristina S. Vicentin (S)
	Karen Cristina Tasaka (S)
	Nádia Zacharczuk (S)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
	Pedro Gerhard (S)
Movimento Resgate Cambuí	Maria Rodrigues Cabral (S)
	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
P.M. de Itatiba	Thais Polezel F. de Camargo (T)
P.M. de Jundiaí	Mateus Bento Batista Arantes (T)
P.M. de Limeira	Tiago Bacarin Custódio (S)
P.M. de Louveira	Guilherme Afonso Marques (T)
	Alan Del Rosso (S)
P.M. de Piracaia	Lincoln Cesar de Oliveira (S)
REPLAN	Deivid Lucas dos S. Migueleti (S)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
SAAE Atibaia	Thais Martins (T)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Eliana Von A. Bueno Morello (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
SANEBAVI	Juliana Graciani Carniato (T)
	Mara Letelian Leite Reis (S)
SEMAE	Ivan Canalle (T)
	Natassia Bonini Vidas (S)
SP Águas	Cátia Andersen Casagrande (T)

	Carlos Henrique de Souza (S)
SPAL	Mareisa da Silva F. Carvalho (T)
Suzano	Jonas Vitti (T)
ÚNICA	Bartira Elia (S)
UNICAMP	José Anderson do N. Batista (S)

Membros ausentes	
Entidade	
DAE Americana	
FIESP	
IGAM	
P.M. de Analândia	
P.M. de Campo Limpo Paulista	
P.M. de Hortolândia	
Química Amparo Ltda	
SAAEJA	
Santher Papel	

Membros ausentes com justificativas	
Entidade	
SABESP	

Demais Presentes		
Entidade	Representantes	
Ajinomoto	Gabriel Vitti	
ANA	Roberto Moraes	
	Ana Beatriz Cruzatto Moraes	
	Ana Oliveira	
	Bruno Zampaulo	
	Débora Lavoura	
	Eduardo Leo	
	Ingrid Pavan	
	Luclecia Soares	
	Nathalia Corá	
	Rebeca Silva	
	Rosa Cardoso	
Fundação Agência das Bacias PCJ	Thamiris Cardoso	
	GAEMA PCJ	Alexandra Faccioli Martins
	Município de Jundiaí	Massao Okazaki
	SABESP	Aurildo Xavier dos Santos
	SEMAE (JVPCJ)	Leonardo Takuno
	SIMEPAR	Danieli Mara Ferreira
		Marco Jusevicius

(T) - Titular (S) - Suplente (C) – Convidado

Aos cinco dias do mês de maio de 2026, realizou-se por videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 279ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta: A**

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 279ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/05/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 28/04/2026. **2. Abertura da 279ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Luís Filipe Rodrigues, representante da Prefeitura Municipal de Campinas e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) e coordenador-adjunto da CT-MH. Justificou a ausência do Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, Coordenador da CT-MH e representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e do Sr. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e coordenador adjunto da CT-MH, devido a participação no 3º Fórum Brasil das Águas, realizado entre os dias 04 e 08, em São Luís/MA. Um dos papéis fundamentais do coordenador adjunto, conforme previsto no Regimento Geral das Câmaras Técnicas, além de auxiliar o coordenador na condução dos trabalhos é o de substituí-lo. Nesse sentido, o Sr. Luís Filipe explicou que conduziria a reunião no lugar do Sr. Alexandre Vilella.

3. Apresentação da Pauta da 279ª Ord. CT-MH: O Sr. Luís Filipe fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Apresentação sobre Capacitação dos membros dos Comitês PCJ: Critérios e metas - SE/PCJ;
- Informes;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de abril/2026;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em abril/2026 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

4. Apresentação sobre Capacitação dos membros dos Comitês PCJ: Critérios e metas: Dando continuidade à pauta, a Sra. Thamiris Cardoso, da equipe de apoio da

Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, explicou que sua fala tinha como objetivo apresentar os critérios e metas anuais de capacitação dos membros. Trouxe uma breve contextualização sobre o papel dos Comitês PCJ e sobre a relevância da capacitação, destacando a importância do preparo contínuo diante da diversidade e complexidade dos temas tratados nas Câmaras Técnicas, visando qualificar a participação, reduzir assimetrias de conhecimento, fortalecer o embasamento técnico das decisões e possibilitar a integração entre teoria e a prática. A institucionalização do tema se dá com a aprovação e implementação do Plano de Capacitação dos Comitês PCJ, instrumento orientador das ações de capacitação, elaborado em 2021, inicialmente para atender a uma exigência do Programa Nacional de Fortalecimento de Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O plano possui um horizonte de atuação de 5 anos, cuja versão mais recente foi aprovada pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 531/25](#), com vigência até 2030. Além de estar alinhado com instrumentos internos como Plano de Bacias e a Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ, o plano também atende aos critérios da [Deliberação CRH nº 248](#), de 18/02/21, que estabelece a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), oriundos da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos para fins de Geração de Energia Elétrica (CFURH). Ressaltou que a capacitação corresponde a 25% da pontuação dos indicadores utilizados na distribuição dos recursos, sendo necessário capacitar mais de 50% dos membros anualmente para obtenção da pontuação máxima. Com relação aos cursos, orientou que sejam realizados dentro das temáticas de meio ambiente e recursos hídricos, dentro do ano vigente (2026), incluindo cursos técnicos, especializações, cursos online e participação em eventos, palestras e workshops, independentemente de serem promovidos ou não pelos Comitês PCJ. Citou como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), bem como o portal de capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), cujo catálogo de cursos está incorporado à plataforma da Escola Virtual de Governo ([EV.G](#)). Destacou que o processo de capacitação é contínuo, ocorrendo também no âmbito das reuniões das Câmaras Técnicas, plenárias e grupos de trabalho.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



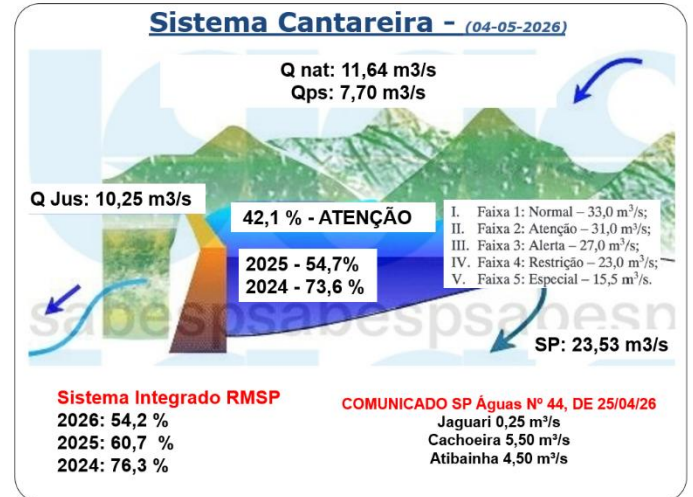
CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 279ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/05/2026 - 9h Reunião por Videoconferência – Google Meet

11,02 m³/s, e na barragem do reservatório Jaguari, estão sendo descarregados 0,25 m³/s. Apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo em Amparo, de 5,53 m³/s. No Rio Cachoeira, a montante de Piracaia, na captação Cachoeira, foi verificada vazão de 3,95 m³/s, e na barragem do reservatório Cachoeira, está sendo descarregado volume de 5,50 m³/s. Na sequência, o Sr. Luís Filipe apresentou a vazão do Rio Atibaia, na Captação Valinhos, onde foi verificada vazão de 16,36 m³/s. No Rio Piracicaba, em Piracicaba, foi observada vazão de 60,45 m³/s. Em seguida, prosseguiu com os dados das vazões dos Rios Capivari e Jundiáí, de montante a jusante.

8. Ocorrências registradas durante o mês de abril/2026: O Sr. Erick relatou alteração de gosto e odor na água distribuída em Limeira/SP, a partir de 18/04, sem identificação de alterações no Rio Jaguari. Informou que as reclamações cessaram após a mudança de captação para o Ribeirão Pinhal. Nesse sentido, o Sr. Lucio informou que esse problema foi registrado em Paulínia, Hortolândia e Monte Mor, e seguem em andamento ações de monitoramento e investigação para identificar a causa.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **42,1 %** no dia 04/05/26, abaixo do volume de **54,7%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **73,6%**. Informou que as atuais descargas são de **10,25 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **23,53 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **11,64 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **7,70 m³/s**. Em seguida o Sr. Rafael Leite, representando do Consórcio PCJ informou que foi discutido no Grupo de Assessoramento da Operação do Sistema Hidráulico do Paraíba do Sul (GAOPS) sobre a solicitação da Sabesp de uma vazão suplementar na transposição realizada entre o Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira, visando manter a recuperação do sistema. A solicitação é de uma vazão média de 8,5 m³/s ao longo do ano, e a discussão será retomada na reunião do grupo prevista para 12/05/26.



Em seguida, foram apresentados os dados do boletim da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), de 04/05/2026, que indicam volume útil de 42,12% no Sistema Cantareira, percentual significativamente inferior ao observado no mesmo período de 2025, quando o armazenamento atingia 57,41%. Na sequência, o Sr. Luís Filipe apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 07 a 20/05/26 com projeções para o período de 21/04 a 30/09/26, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de abril/26. Explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira. Em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica até setembro/2026, o sistema ficaria com 22% do reservatório, caso fosse observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em setembro/2026 o reservatório estaria com 35% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em setembro/2026, o Sistema Cantareira atingiria 42% do volume total.

9. Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em abril/2026 e perspectivas para os próximos meses: A Sra. Cátia Andersen apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Cátia apresentou um gráfico comparativo

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)

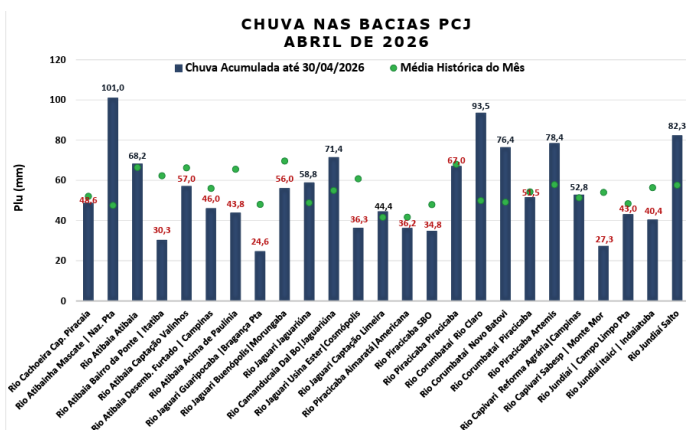


CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 279ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/05/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

das chuvas nas Bacias PCJ referente ao mês de abril/26, destacando o monitoramento de 25 estações pluviométricas. Diante dos dados analisados, afirmou: 15 estações registraram chuvas abaixo da média histórica; a estação Rio Atibainha - Mascate em Nazaré Paulista registrou o maior acumulado de chuva do mês de março (101mm); A estação Rio Jaguari Guaripocaba em Bragança Paulista registrou o menor acumulado de chuva do mês de março (24,6mm).

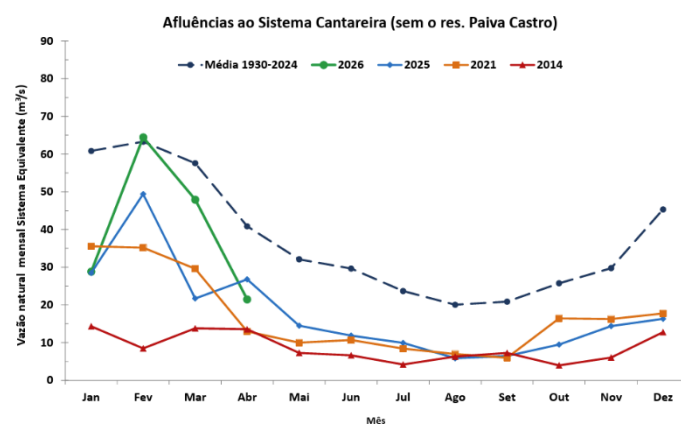


Apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de abril/26, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das bacias PCJ eram esperados acumulados entre 50 mm e 75 mm. Diante disso, a Sra. Cátia salientou que na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 0 mm a 125 mm. Em seguida, apresentou o monitor de secas para o mês de março/26 para a região das Bacias PCJ, que apesar das chuvas acima da média, ainda há predominância da seca grave e os impactos são de curto e longo prazo. Na sequência, foi apresentado a localização das Barragens Pedreira e Duas Pontes no Diagrama Unifilar, e os dados fluviométricos da Rede Telemétrica, incluindo a análise comparativa da vazão média do mês de março com base na série histórica de 2010 a 2026, nos seguintes postos: **i.** Rio Jaguari; **ii.** Rio Atibaia; **iii.** Rio Piracicaba; **iv.** Rio Jundiá; **v.** Rio Capivari. Os gráficos indicaram que, na bacia do Rio Jaguari, todos os postos de medição registraram vazões abaixo da média histórica. Na bacia do Rio Capivari, o posto Sabesp Monte Mor registrou vazão acima da média histórica, enquanto o posto Reforma Agrária apresentou

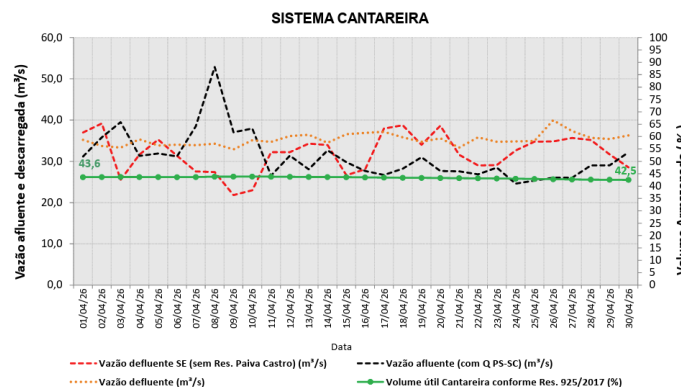
vazão abaixo da média. Já nas bacias dos rios Atibaia, Piracicaba e Jundiá, os resultados apresentaram comportamento variado, com postos registrando vazões acima e abaixo da média histórica no mês de abril/2026.

Sistema Cantareira

Quanto as aflúências médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, estão em queda ficando abaixo da média analisada no ano de 2026.



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Cátia informou que em abril/26, a média de aflúência natural ao sistema foi de 24,7 m³/s, a média da vazão descarregada foi de 8,9 m³/s e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 23,1 m³/s.



Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de abril/26, as vazões médias diárias de ambos os postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” e “Rio Atibaia Captação Valinhos” foram



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 279ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/05/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

atendidas acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco. Concluindo, a Sra. Cátia apresentou os gráficos das vazões médias de 15 dias consecutivos.

10. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do Tempo:

O Sr. Marco Jusevicius, representante do Simepar apresentou o resultado da análise das previsões do Simepar, relativas a parcial do mês de abril/26. Foi registrado no período, 27 dias no Posto Fluviométrico “Jaguari-Buenópolis” e 28 dias no Posto Fluviométrico “Atibaia-Atibaia” onde as previsões estiveram com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 3 dias de antecedência. Já o Posto Fluviométrico “Atibaia-Valinhos”, registrou 26 dias com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 7 dias de antecedência. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, para o mês de abril/26, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 26 dias no posto “Jaguari-Buenópolis” e 09 dias para o posto “Atibaia-Atibaia”, já com 7 dias de antecedência, foi registrado o acerto em 27 dias para o posto “Atibaia-Valinhos”. Na sequência, foram apresentados seis mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), do INMET, referentes ao período de 02/05/26 às 00h00 até 04/05/26 às 12h00. Os mapas evidenciaram a atuação de áreas de instabilidade sobre grande parte da América do Sul, com destaque para o Brasil, além da influência de sistemas como a ZCIT, cavados e frentes frias, favorecendo a ocorrência de instabilidades e precipitações ao longo do período analisado. Apresentou as informações da análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com a avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação da Refinaria de Paulínia/SP (Replan). Adicionalmente, foi realizada uma comparação do Monitor de Secas entre os anos de 2025 e 2026, considerando os períodos de janeiro, fevereiro e março. Na sequência, foram exibidas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os sete dias subseqüentes a partir de 05/05/26, a qual apresenta previsão de precipitação para o dia 10/05/26. Apresentou o gráfico do tipo “*boxplot*” por *ensemble* (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 05/05/26 a 19/05/26, com dados gerados às 21h, do dia 04/05/26. O Sr. Marco apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da anomalia de TSM, nos períodos de jan/26 e abril/26. Fez o comparativo das previsões probabilísticas

do fenômeno ENSO, divulgadas em abril/26 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região *Niño* 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre mai/jun/jul, as previsões indicam predominância de condições de *El Niño*, com cerca de 60% de probabilidade, enquanto as condições neutras apresentam aproximadamente 40%. Para os meses seguintes, as projeções apontam um aumento significativo da probabilidade de *El Niño*, predominando ao longo do segundo semestre de 2026. Complementando, apresentou uma imagem com dados históricos dos episódios de *El Niño* e *La Niña* com base nos cálculos do índice RONI. Em seguida, apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de mai/jun/jul/26, realizadas em abril/26, em que apresenta previsão indefinida para o período, na região das Bacias PCJ. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta previsão de precipitação abaixo da média climatológica. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de maio a julho/2026: uma do IRI, emitida em abril/2026, indicando temperaturas um pouco acima da média, e outras do CPTEC e do INMET, que apresentam cenário semelhante ao previsto pelo IRI.

11. Outros assuntos: O Sr. Luis Filipe abriu espaço para outros assuntos, não havendo, deu sequência na pauta.

12. Encerramento: O Sr. Luis Filipe agradeceu a presença de todos e encerrou a 279ª Reunião Ordinária da CT-MH. Informou que a próxima reunião está prevista para o dia 01/06/26, em Piracicaba/SP.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH